

Conhecimento científico para público não especializado

Sex 22 março

A [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#) trabalha pela popularização do conhecimento e o “Descomplicada Ciência” é fruto desse desejo de levar conteúdo científico de forma simples e atraente para a população não especializada. O projeto propõe destrinchar o conteúdo das publicações científicas, mostrando a relevância desses conhecimentos para a sociedade. Os programas estão disponíveis no canal da [Funed no Youtube](#) na *playlist* “Descomplicada Ciência”.

O projeto trabalha com níveis de complexidade e, para cada pesquisa, são feitos três registros audiovisuais. O primeiro é um vídeo curto para as redes sociais, em que o tema é abordado de forma simples. A ideia é despertar interesse do público para o assunto e, ao final, o espectador é convidado a visitar o canal da Funed no Youtube para assistir a sequência do vídeo do “Descomplicada Ciência”.

O segundo vídeo, com duração entre 10 e 15 minutos, traz uma entrevista com os pesquisadores responsáveis pela publicação, em que o tema é explicado mais a fundo. Animações e diversos recursos gráficos são usados para tornar os depoimentos didáticos e compreensíveis. Os interessados no tema abordado são convidados a ouvir o podcast (arquivo apenas em áudio) do programa, com a íntegra da entrevista, na qual entram questões mais técnicas e aprofundadas.

Programas

O primeiro programa da série trouxe o estudo desenvolvido pelas pesquisadoras Luciana Maria Silva e Milene Pereira Moreira, do Laboratório de Biologia Celular da fundação, sobre o gene STAT3 como um promissor biomarcador de quimiorresistência.

A pesquisa, publicada no jornal *Experimental Cell Research*, pode trazer possibilidades terapêuticas para as pacientes de um câncer de difícil tratamento: o câncer de mama triplo negativo. A simples palavra câncer ainda é cercada de estigmas, mas é fundamental desmistificar a doença e mostrar à população que esta não é mais, necessariamente, sinônimo de morte.

Contudo, para que seja assim, é preciso que a ciência continue pesquisando novas opções diagnósticas e terapêuticas para trazer esperança e qualidade de vida aos pacientes e que os resultados dessas pesquisas sejam compartilhados com a população.

O segundo programa da série começa a ser produzido pela equipe de comunicação da Funed. O tema será uma pesquisa publicada pela pesquisadora Ana Luiza Bittencourt Paiva, em parceria com o do Instituto Butantan, que é a maior e mais detalhada análise já realizada, até o momento, do veneno da aranha *Phoneutria nigriventer*, também conhecida como “armadeira” ou “aranha-bananeira”. Esse veneno é uma fonte extremamente rica de moléculas com atividades farmacológicas de potencial terapêutico e biotecnológico.

Veja o vídeo sobre o “Descomplicada Ciência” da Funed no Youtube:

